 Elenco do espetáculo "Eles não usam Black Tie"

O Festival de Inverno “Serra do Itapety” 2011, que teve abertura oficial na última sexta-feira (01/07) com a apresentação da Orquestra do Theatro São Pedro, reserva atrações de peso para o público mogiano nos próximos dias. Nesta quinta-feira (07/07), por exemplo, a platéia da cidade poderá conferir a peça “Eles Não Usam Black Tie”, às 20 horas, no Theatro Vasques. Como todas as outras atrações do festival, ela terá entrada franca.

A peça, que foi a primeira assinada por Gianfrancesco Guarnieri, situa-se numa favela, nos anos 50. O tema chave é uma greve, mas o grande destaque fica com o pano de fundo, no qual são debatidas grandes verdades e reflexões universais sobre a frágil condição humana, os homens e seus conflitos. É a história do choque entre um pai e filho com posições ideológicas e morais completamente opostas e divergentes, o que dá a tônica dramática ao texto.

No lugar de cenários pomposos e figurinos luxuosos, restaram apenas os elementos de cena indispensáveis. Os protagonistas, ao invés de seres excepcionais sob algum aspecto, são pessoas humildes e trabalhadores comuns. Dessa forma, Guarnieri quebra paradigmas para mostrar relações de amor, solidariedade e esperança diante dos percalços de uma vida miserável.

Já na noite desta quarta-feira (06/07) o público poderá apreciar algo diferente. Trata-se do Grupo Experimental de Música que trará o espetáculo “Reciclagem”, que alia os conceitos de educação e consciência ambiental à produção de sons. Isso porque ele lança mão de materiais orgânicos e sintéticos de maneira separada, e extrai deles timbres e ritmos variados. As artes visuais também estarão presentes na atração, que acontece às 20 horas no Theatro Vasques.

Nesta sexta-feira (08/07) é a vez de mais um grupo se apresentar pela primeira vez em Mogi das Cruzes. Trata-se da Osesp Itinerante, um projeto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo que objetiva disseminar a música clássica em todo o Estado. A apresentação, também marcada para as 20 horas no Theatro Vasques, terá regência da maestrina Naomi Munakata e trará no repertório obras do folclore brasileiro, peças de Heitor Villa-Lobos e Pixinguinha, além de clássicos mundiais da música erudita.

Ainda na sexta, às 19 horas, a Praça Oswaldo Cruz deve receber uma massa de fãs de

reggae, para o show da Banda Akatu, que existe desde 2002 e investe em composições próprias.

No sábado a programação é mais extensa, e vai das 11 às 20 horas em diferentes palcos da cidade. A Praça Oswaldo Cruz será o principal deles, já que receberá, às 11 horas, os Seresteiros da AAMART, às 14 horas o Ponto de Cultura Casa do Congado, às 16 horas a Banda Lady Luck, às 18 horas a Banda Desconect e às 20 horas a Banda Custom Shop. O ponto alto do dia, contudo, será o show, também às 20 horas, porém no Cemforpe, do Coral Canarinhos do Itapety com a Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes. (LMS)